

Apresentação

A literatura existente sobre a questão interdisciplinar é ampla e origina-se de diferentes áreas do conhecimento. A educação possui um grande movimento nesse sentido, o qual se faz notar nos trabalhos de pesquisa, no *corpus* das políticas educacionais e nas propostas pedagógicas.

O conceito de interdisciplinaridade, em torno do qual reunimos os participantes deste dossiê, conserva-se irredutível a uma única concepção teórica. A polissemia da noção de interdisciplinaridade, por outro lado, concede a cada texto um sentido próprio teórico-prático, embora exista a concordância de pesquisadores da temática de que se trata de não fracionar o saber. Assim, buscamos provocar as disciplinas para o diálogo entre si, para que se compreendesse a unidade na diversidade dos conhecimentos, tanto em relação às investigações científicas, quanto nos elos pedagógicos em ambientes educativos.

Contudo, é preciso explicitarmos que essa modalidade de construção epistemológica não se iniciou na contemporaneidade, mas tem suas raízes na história do pensamento humano, e os autores selecionados apresentam um *corpus* teórico nessa perspectiva.

A opção por abordagens diferentes - a filosófica, a educacional, a literária, a jurídica, a científica, a literária e a social - permitiu colocar em pauta a possibilidade de, por caminhos diversos, mas em torno de um mesmo núcleo temático, fazer convergir expressões e formulações de saberes, para a melhor compreensão do sentido de educação como exercício interdisciplinar. Esse procedimento implicou, em um primeiro momento, a troca de olhares, em um pensamento que não exigia o consenso, mas uma abertura a questões intersticiais que suscitassem novas ideias como alimento da inventividade.

O movimento efetuado requereu uma meta-compreensão do objeto de estudo, na direção de apresentar o modo pelo qual se compreendia o fenômeno interdisciplinar, em um diálogo estabelecido entre as interrogações postas e os autores estudados. Em suas especificidades, cada pesquisa desenvolveu uma metodologia pertinente, assim como se fundamentou em autores que conceberam aportes a suas análises, sem afastar-se da dimensão colaborativa.

Os textos que compõem este dossiê foram apresentados no II Seminário Perspectivas Interdisciplinares na Educação: trajetórias e desafios contemporâneos, no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Uberaba, em 2019. Nesse encontro acadêmico, participaram alunos e professores de diferentes programas de pós-graduação, de graduação e da educação básica, os quais apresentaram trabalhos, narrando diferentes estudos interdisciplinares,

oriundos de cinco áreas temáticas.

Esse Seminário, integrado às atividades do projeto “Perspectivas interdisciplinares na educação”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG, agregou-se, também, ao Círculo Latinoamericano de Fenomenologia-CLAFEN; à Association Internationale Gaston Bachelard; ao Grupo de Estudos e Pesquisas Caoides - filosofia, arte e ciência: o pensamento como heterogênese; ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Direito e Literatura e à Rede de Pesquisadores sobre Professores(as) no Centro-Oeste-REDECENTRO. Sua realização contou, ainda, com a parceria do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – campus Uberaba-IFTM, aos quais agradecemos.

Entendemos que a contribuição deste dossiê para o avanço do estado da arte nessa área está em aprofundar um conceito, em um movimento epistemológico e ontológico. Nesse sentido, acolhemos artigos oriundos de diversas áreas do conhecimento, sem perder de vista o enfoque interdisciplinar definido, o que expressa a construção de um conhecimento aberto, utilizando uma linguagem bachelardiana, o qual poderá ser um meio de aproximar discussões sobre fundamentos da educação e ensino.

A Revista Plurais abre o dossiê “Perspectivas Interdisciplinares na Educação” com o artigo **“Estudos interdisciplinares: profissionalização, ensino, ofício, saberes”**, de Ercy Xavier de Melo e Tiago Zanquêta de Souza. O texto discute os resultados de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Curso de Mestrado Profissional em Formação Docente para a Educação Básica. O artigo tem a curiosidade de problematizar o estudo do processo de profissionalização do ensino, por meio do reconhecimento da educação como ferramenta de mudança da realidade e da necessidade de formação dos professores a partir de um enfoque interdisciplinar, especialmente vinculado ao atendimento de primeiros socorros nas escolas. O caráter dialógico que se revela nas práticas de cuidado, e o pensamento pedagógico de professoras e professores acerca dos procedimentos adotados, identificados na investigação, anunciam possibilidades de uma educação transformadora, especialmente vinculada aos pressupostos da Educação em Saúde.

Luis Fernando Tosta Barbato, em **“A iniciação científica em História no Ensino Médio integrado: as experiências no IFTM, Campus Patos de Minas”**, aborda, como a atividade de pesquisa pode ser um importante instrumento para a implementação do Ensino Médio Integrado, servindo como um elemento de intersecção entre a História e as disciplinas do curso técnico. A partir das experiências ocorridas no campus Patos de Minas, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, o autor demonstra como a pesquisa em História, pode gerar resultados educacionais satisfatórios, tanto para os alunos, quanto para a instituição, dando sentido a um Ensino Médio

Integrado, valorizando a prática da Iniciação Científica como elemento fundamental desse processo integrador. O pesquisador reflete que o ensino de História voltado ao ensino integrado permite práticas que contribuem para que aflorem importantes interfaces com as disciplinas técnicas, uma vez que, além de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento necessário ao desenvolvimento profissional dos alunos, atua também no sentido de fornecer uma formação política e cultural mais ampla.

“Procedimentos de pesquisa que priorizam o diálogo em dissertações do PPGE-UNIUBE (2003-2016)”, de Lorena Martins Peres e Sueli Teresinha de Abreu Bernardes, relata os resultados de uma investigação interdisciplinar interinstitucional. Utilizando a abordagem qualitativa, as autoras partem de um levantamento de produções defendidas no PPGE-UNIUBE, com foco no professor, com o objetivo de analisar os procedimentos de pesquisa que priorizam o diálogo para a construção do conhecimento nessas dissertações. A discussão tem como referencial teórico o filósofo Martin Buber, para compreensão do sentido do diálogo no processo investigativo. As autoras destacam que a entrevista foi o procedimento de pesquisa mais utilizado, sendo também aplicados o grupo focal, a narrativa e o questionário. Assim como Riobaldo em “Grande Sertão: Veredas” conhece um novo mundo a partir de Diadorim, as autoras refletem que as inter-relações, no sentido buberiano, podem contribuir para a construção de um conhecimento a partir do olhar do outro.

Jeanne Gonçalves Rocha e Geraldo Gonçalves de Lima presenteiam os leitores com **“A importância das iniciativas interdisciplinares na consolidação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio”**. O objetivo da pesquisa relatada foi compreender a importância da interdisciplinaridade frente à materialização e a consolidação da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, por meio do ensino técnico integrado ao ensino médio, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Patrocínio. Os autores discutem os conceitos de Interdisciplinaridade e Ensino Médio Integrado, contemplando exemplos de projetos interdisciplinares no âmbito dos cursos técnicos integrados da instituição em questão. Os autores destacam a importância da atitude interdisciplinar nos projetos e atividades, a qual contribui para uma prática pedagógica que minimiza a fragmentação do conhecimentos e estimula uma formação mais crítica e autônoma.

Prosseguindo a reflexão sobre a interdisciplinaridade, Aline Rodrigues Resende e Valeska Guimarães Rezende da Cunha apresentam o artigo **“Ensino de treinamento físico para obesos: uma proposta interdisciplinar”**. As autoras partem do pressuposto de que o exercício físico tem papel fundamental no controle da obesidade, variando conforme tipo, intensidade e duração do exercício, e, para isso, é necessário recorrer a saberes de diferentes áreas de conhecimento e de

disciplinas. O objetivo da investigação relatada foi compreender como se fundamenta e se realiza uma prática pedagógica interdisciplinar de três componentes curriculares oferecidos nos cursos de Educação Física e de Fisioterapia da Universidade de Uberaba. Ao conceberem a educação como um lugar de troca e de diálogo entre sujeitos, as pesquisadoras ressaltam a importância de uma atitude interdisciplinar, que é praticamente inexistente nesses cursos, para a fundamentação de uma prática pedagógica que contribua para o ensino da prescrição do treinamento físico para obeso.

O texto de Thaísa Haber Faleiros intitulado “**O princípio da presunção de inocência e os julgamentos do Supremo Tribunal Federal na perspectiva do romance em cadeia de Ronald Dworkin**” encerra este dossiê. Escrito com base na perspectiva do Direito como Literatura, a pesquisadora entende que a relação entre essas duas disciplinas vai além do comum uso da narrativa literária para o estudo do Direito. A análise do julgamento da presunção de inocência no Supremo Tribunal Federal, a partir de um caso: a comparação entre as decisões do Supremo Tribunal Federal proferidas nos autos dos *Habeas Corpus* 84.078-7/MG e 126.292/SP, é realizada a partir da alegoria do romance em cadeia do filósofo americano citado. Crítico do positivismo jurídico, esse jurista propõe melhorar a compreensão do fenômeno jurídico mediante a interação com outros campos do conhecimento. Nesse sentido, propõe o estudo do Direito como Literatura justificando que a prática jurídica é o exercício de interpretação. Assim como a obra literária reporta o leitor à linearidade da narração, a decisão judicial deve ter sua lógica sequenciada de modo a permitir ao juiz compreender e narrar os acontecimentos e fatos jurídicos.

Almejamos que todos os envolvidos — pesquisadores e leitores — sintam-se comprometidos na continuidade da socialização dos estudos e práticas interdisciplinares que são construídos em seus cenários pedagógicos.

Sueli Teresinha de Abreu Bernardes

Tiago Zanquêta de Souza

Valeska Guimarães Rezende da Cunha

Organizadores